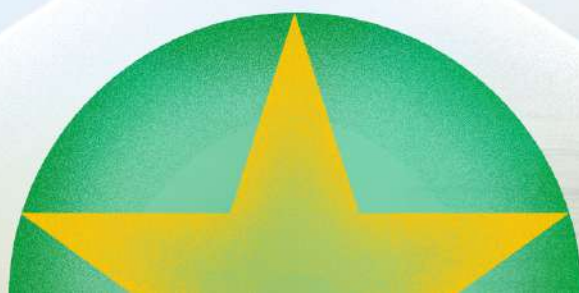


COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alyne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Em abril, o volume exportado de 5,85 milhões de toneladas apresentou leve retração de 1,58% em comparação com abril de 2025. Em contrapartida, Mato Grosso exportou US\$ 3,19 bilhões, resultado 13,63% superior ao observado no mesmo período do ano anterior, movimento que pode indicar maior valor agregado na pauta exportadora. Apesar disso, a participação do estado nas exportações brasileiras passou de 9,41% para 9,36%.
- Quanto às importações do período, Mato Grosso registrou US\$ 224,6 milhões, resultado 5,56% superior ao observado em abril de 2025, desempenho próximo ao verificado nas importações brasileiras, de 6,25%. Enquanto isso, o volume importado apresentou retração de 3,29%, totalizando 503,6 mil toneladas.
- O complexo soja somou US\$ 2,17 bilhões, desempenho impulsionado principalmente pelas exportações de soja em grão, que registraram resultado 7,21% superior no período. Entre os derivados industriais, o óleo de soja bruto avançou 14,36% e o óleo refinado apresentou elevação de 41,59%, enquanto os resíduos da extração do óleo de soja registraram retração de 4,72%. Embora a soja em grão siga predominando na pauta exportadora, os resultados observados nos derivados industriais sugerem avanço gradual de produtos com maior valor agregado dentro do complexo soja.
- O agregado de proteína animal registrou o maior valor exportado do ano com US\$ 453,4 milhões, resultado 45,59% superior ao observado em abril de 2025. O desempenho foi puxado principalmente pelas exportações de carne bovina de 47,52%, além do avanço da carne suína e das miudezas de animais, cujo avanço foi de 69,99% e 35,54%, respectivamente.
- Com relação aos parceiros comerciais, a China ampliou suas compras de algodão tanto em valor quanto em volume, com variações de 239,89% e 261,51%, respectivamente. Para o chumbo, o movimento também foi positivo, com avanço de 306,65% em valor e 150,62% em volume. Outros parceiros comerciais apresentaram desempenhos distintos. Enquanto a Indonésia reduziu as aquisições de resíduos da extração de óleo de soja em 27,24%, Bangladesh ampliou em 5.124,02% as compras do produto industrial.
- O grupo de adubos e fertilizantes foi a principal categoria importada por Mato Grosso, somando US\$ 172,5 milhões, resultado 30,34% superior ao observado em abril de 2025. O desempenho foi impulsionado principalmente pela aquisição de fertilizantes potássicos, que observou alta de 28,95% e dos fosfatados que avançaram 58,32%, importantes insumos para a atividade agroindustrial do estado.
- A aquisição de máquinas obteve variação negativa de 75,58%, somando US\$ 10,7 milhões, principalmente ao forte recuo de -93,75% nas importações de máquinas agrícolas e de -85,56% em partes de máquinas. Apesar disso, alguns segmentos apresentaram alta expressiva, como as máquinas para construção ou mineração (471,00%), as máquinas centrifugadoras ou filtradoras (952,75%) e as máquinas de carga (194,40%).
- Em contrapartida, as importações de plásticos avançaram 33,75%, impulsionadas principalmente pelas aumento das compras de chapas de plástico de 58,14% e de artigos de plástico de 570,34%.



ALEXANDRE SERAFIM
Superintendente do
SESI MT

A agenda global de sustentabilidade, responsabilidade corporativa e compliance tem ampliado a relevância das práticas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no ambiente empresarial. Nesse contexto, de que forma a adoção de políticas estruturadas de SST pode contribuir para aumentar a competitividade da indústria brasileira no mercado internacional?

Políticas estruturadas de SST deixaram de ser apenas uma obrigação legal para se tornarem um ativo competitivo. No mercado internacional, a segurança e a saúde do trabalhador são vistas como indicadores de eficiência operacional e sustentabilidade do negócio. Ao reduzir o absenteísmo e os custos com acidentes, a indústria brasileira consegue oferecer produtos com maior valor agregado e menor risco reputacional, alinhando-se aos pilares do ESG que investidores e parceiros globais exigem hoje.

Muitos mercados internacionais passaram a exigir padrões mais rigorosos relacionados às condições de trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social nas cadeias produtivas. Como as empresas de Mato Grosso podem se preparar para atender a essas exigências e quais são hoje os principais desafios relacionados à adequação às normas e boas práticas internacionais?

A preparação passa pela digitalização da gestão de SST e pela adoção de normas que transcendem a legislação nacional. O principal desafio é a mudança de cultura: entender que o investimento em saúde ocupacional impacta diretamente na produtividade. O Sesi MT apoia as empresas na superação desses desafios através de consultorias especializadas que preparam a indústria local para auditorias internacionais rigorosas, garantindo que o produto mato-grossense seja reconhecido pela ética e cuidado humano em sua produção.

Considerando o crescimento industrial e a expansão das relações internacionais do estado, quais oportunidades o senhor identifica para fortalecer a cultura de SST em Mato Grosso e qual o papel do Sesi nesse processo de apoio às indústrias?

A expansão industrial de Mato Grosso traz a oportunidade de integrarmos a inovação

tecnológica à segurança do trabalho. O SESI MT exerce um papel de liderança através do projeto estratégico SESI EXPERIENCE, que utiliza tecnologias de ponta e inovação para transformar os treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalhador em experiências mais imersivas e eficazes. Nosso foco é fornecer suporte técnico e estratégico para que a indústria local se destaque pela excelência no ambiente laboral.

A competitividade internacional da indústria depende cada vez mais da qualificação da mão de obra e da capacidade de adaptação a novas tecnologias. Como o SESI MT, por meio de suas iniciativas educacionais, contribui para a formação de profissionais alinhados às demandas da indústria global?

Através de uma rede de iniciativas educacionais que conectam a sala de aula à realidade fabril. O SESI MT foca na educação básica e continuada que prioriza o raciocínio lógico e a resolução de problemas complexos. Ao formar profissionais tecnicamente qualificados e adaptáveis, garantimos que a mão de obra local esteja pronta para operar tecnologias globais e atender aos padrões de eficiência exigidos pela exportação.

Com o avanço da digitalização, automação e inteligência artificial, novas habilidades passaram a ser exigidas no mercado de trabalho. Como o SESI tem incorporado essas transformações em sua proposta educacional e qual o impacto disso na preparação da indústria para competir internacionalmente?

A digitalização e a inteligência artificial já são pilares em nossos currículos. O SESI incorpora essas transformações através de laboratórios modernos e metodologias ativas que preparam o trabalhador para a convivência com a Indústria 4.0. Esse domínio tecnológico é o que permitirá à indústria de Mato Grosso competir em pé de igualdade internacionalmente, reduzindo gaps técnicos e acelerando a inovação dentro das fábricas.

A agenda ESG tem avançado para além das questões ambientais e de governança, incorporando cada vez mais aspectos sociais e culturais. Como o SESI MT atua na promoção da cultura e qual a relevância dessa atuação para o fortalecimento do ambiente industrial?

A atuação do SESI na cultura é um diferencial para o pilar Social do ESG. Promover o acesso à cultura e valorizar os aspectos sociais fortalece o sentimento de pertencimento do trabalhador e humaniza as relações industriais. Um ambiente industrial culturalmente rico estimula a criatividade e o bem-estar, refletindo em uma equipe mais engajada e em um clima organizacional saudável, o que é fundamental para a retenção de talentos e produtividade.

Soft power e relações internacionais: A cultura é frequentemente utilizada como instrumento de aproximação entre países e fortalecimento de relações institucionais. O senhor enxerga espaço para que iniciativas culturais do SESI contribuam também para a agenda de internacionalização e atração de investimentos?

Com certeza. A cultura funciona como um soft power que projeta a identidade e os valores da nossa indústria para o mundo. Iniciativas culturais demonstram que Mato Grosso não exporta apenas commodities, mas também valor social e desenvolvimento humano. Isso gera uma percepção positiva que facilita parcerias institucionais e atrai investidores que buscam regiões onde a responsabilidade social e o desenvolvimento cultural caminham juntos com o crescimento econômico.

Clipping de Comércio Internacional

Abril, 2026

07/04 Abertura de mercado para o Brasil no Peru e nas Filipinas: No Peru, as autoridades aprovaram a exportação de sementes de pimenta da espécie "capsicum baccatum", que incluem variedades como dedo-de-moça, pimenta-cumari e cambuci. Para as Filipinas, a abertura de mercado contempla a exportação de grãos secos de destilaria de milho (DDG).

08/04 Aberturas de mercado para o Brasil na Etiópia: O governo brasileiro concluiu negociações com a Etiópia que permitirão a exportação de diversos produtos do segmento de proteína animal.

13/04 Raízes Comex oferta 400 vagas gratuitas em cursos de comércio exterior para pessoas negras em 2026.

14/04: Aberturas de mercado para o Brasil no Vietnã, em Angola e em El Salvador: No Vietnã, houve a abertura do mercado para exportação de pés e miúdos suínos, enquanto Angola autorizou a exportação brasileira de oócitos ovinos e caprinos. Já em El Salvador, foi aberta a possibilidade de exportação de carne de frango termoprocessada.

17/04: Abertura de mercado para o Brasil no Vietnã: O governo brasileiro concluiu negociações com o Vietnã que permitirão a exportação de miúdos bovinos (coração, fígado e rins).

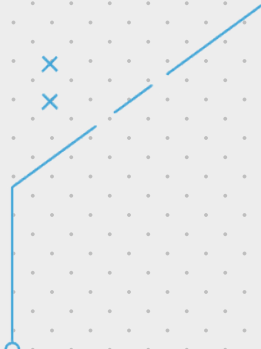
22/04: Aberturas de mercado para o Brasil no Togo: O governo brasileiro concluiu negociações que permitirão a exportação de material genético bovino (sêmen e embriões) para o Togo.

24/04: Aberturas de mercado para o Brasil em Cuba, nas Filipinas e na Coreia do Sul: Em Cuba, as autoridades locais aprovaram a importação de carne bovina e suína com osso. Nas Filipinas, foi autorizada a exportação de carne bovina resfriada com e sem osso. Na Coreia do Sul, o Brasil obteve abertura de mercado para exportação de castanha-do-brasil com e sem casca, além de castanha de baru e castanha de caju.

28/04: Promulgação do Acordo Provisório de Comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, em 28 de abril, o decreto que incorpora o Acordo Provisório de Comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia ao ordenamento jurídico brasileiro. A medida entrou em aplicação provisória a partir de 1º de maio.

29/04: Abertura de mercado para o Brasil no Chile: O governo brasileiro concluiu negociações que permitirão ao Brasil exportar grãos secos de destilaria (DDG/DDGS) para o Chile.

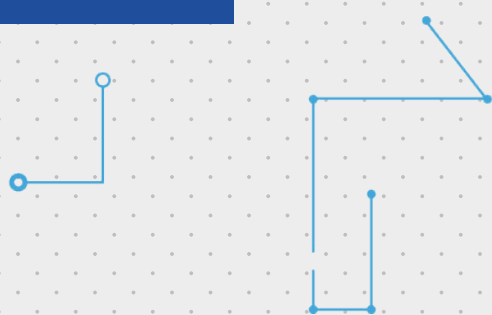




Conheça as
soluções do
CIN
para
internacionalizar
sua empresa.

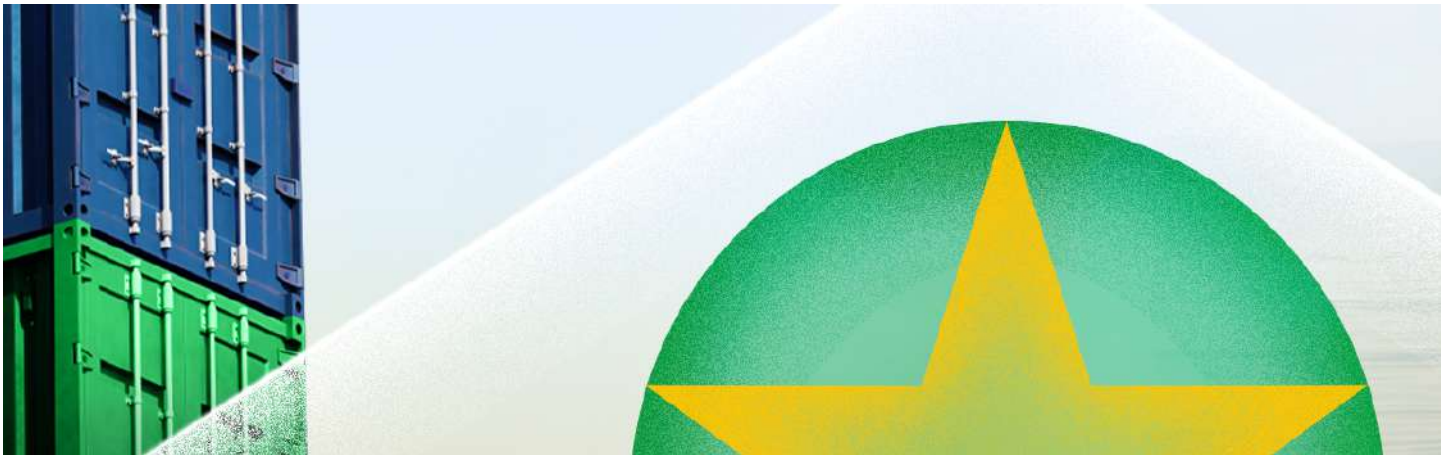
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois Guias Comex com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Exportações | MIL US\$ FOB

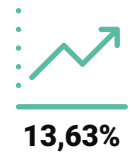
Variação



Mato Grosso

US\$ 2.812.989 2025

US\$ 3.196.473 2026



Centro-Oeste

US\$ 5.063.134 2025

US\$ 5.798.999 2026



Brasil

US\$ 29.886.135 2025

US\$ 34.148.112 2026



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

9,41 % 2025

9,36 % 2026



Quantidade de itens diferentes exportados

124 2025

116 2026



Mato Grosso exportou

5.945.013 TON 2025

5.851.127 TON 2026

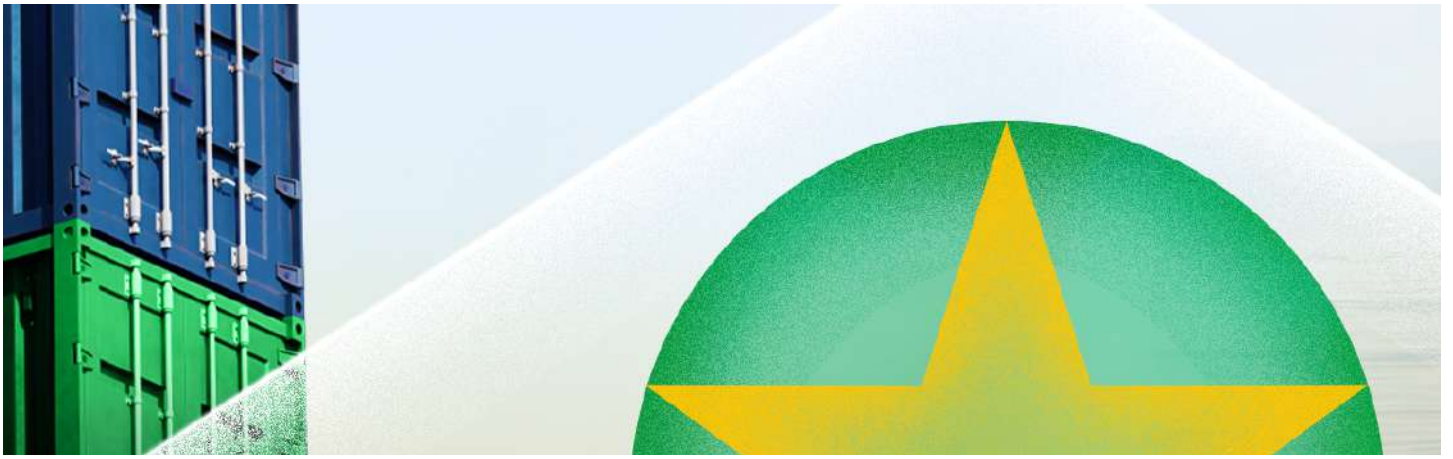


Mato Grosso exportou para

111 Países 2025

110 Países 2026

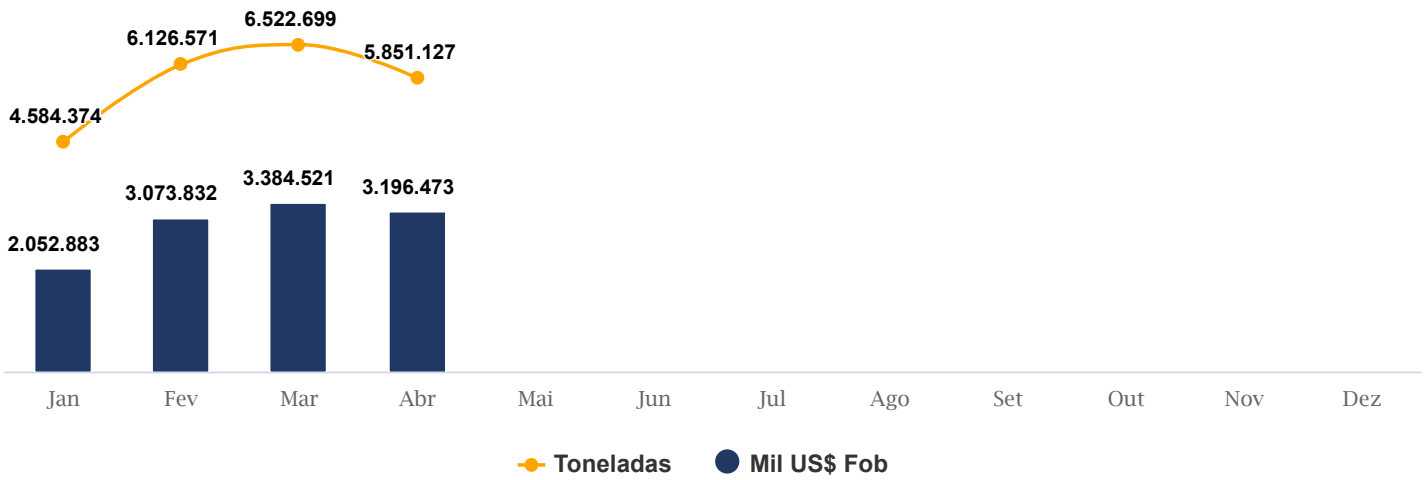




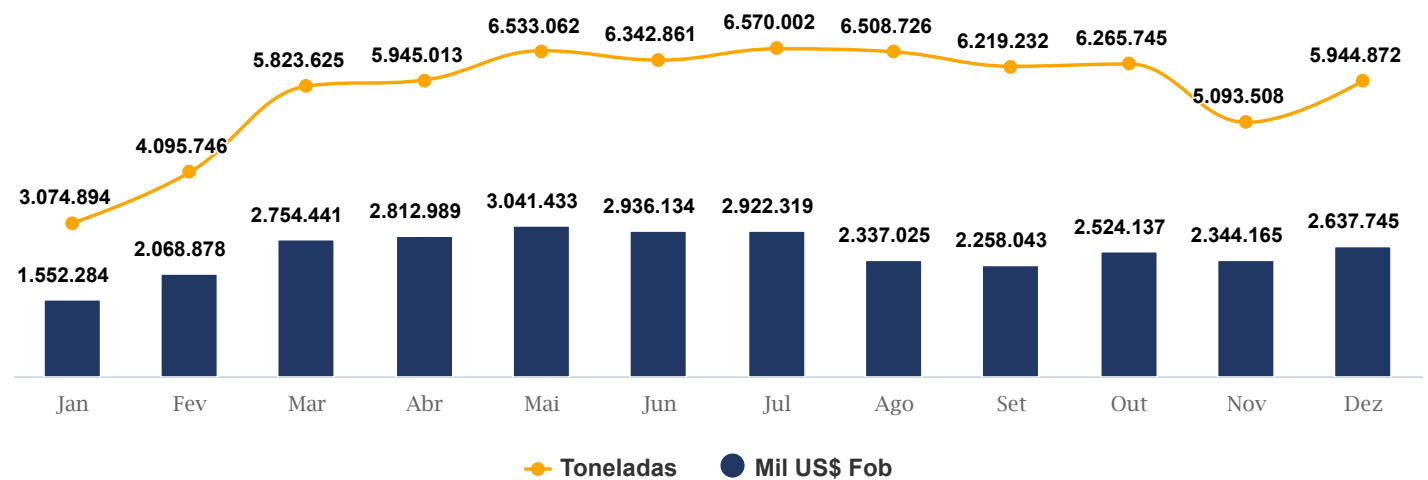
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

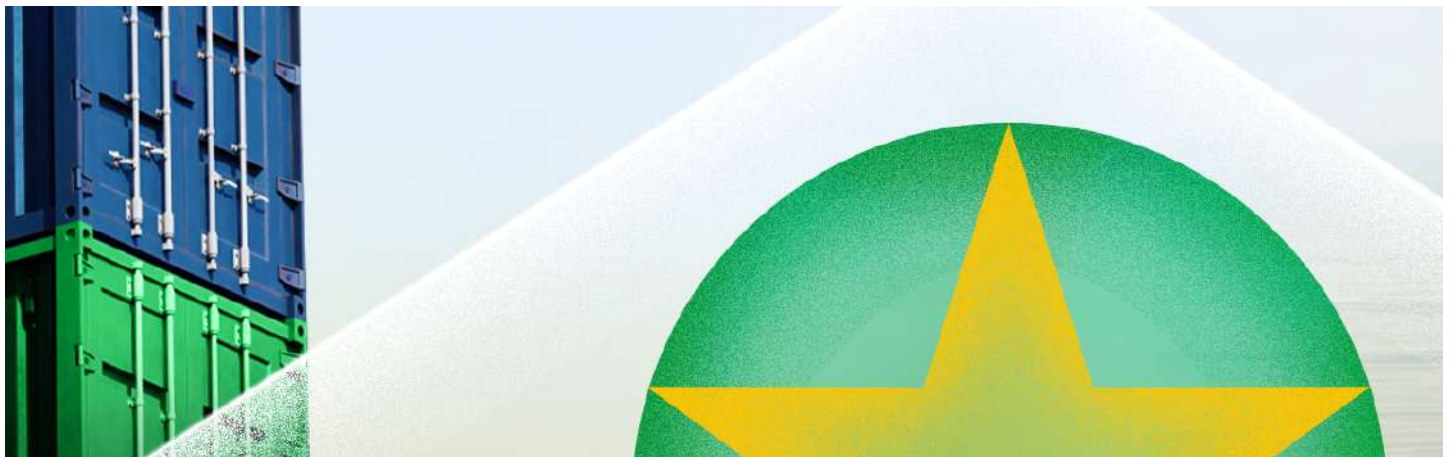
2026



2025








 Toneladas
 MIL US\$ FOB

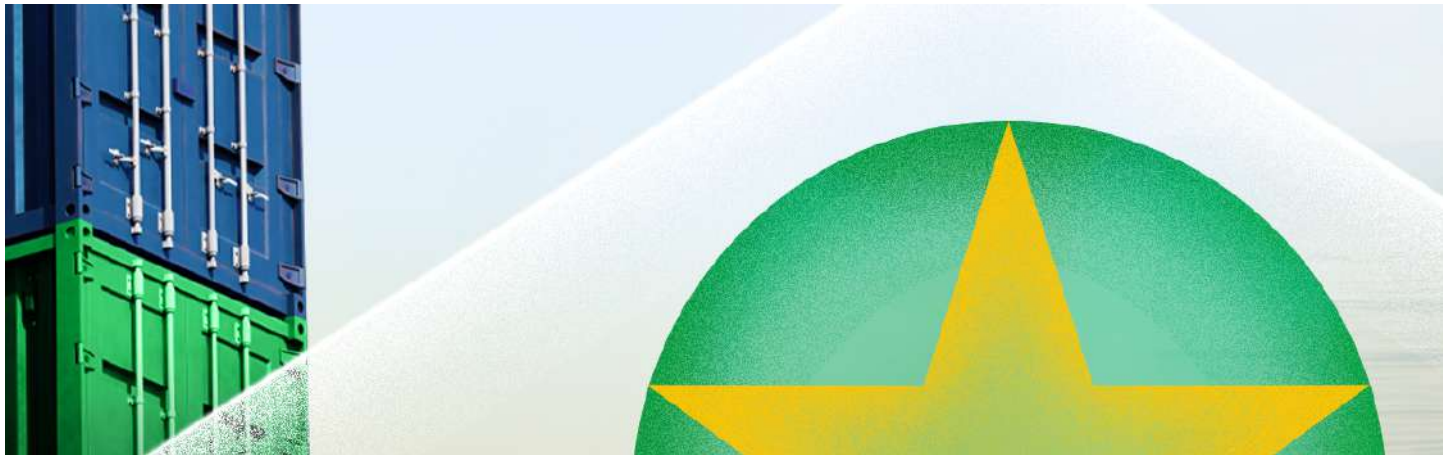


Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026

Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Complexo Soja		US\$ 2.173.972	68,01%
	59,57%	<i>Soja in natura</i>	US\$ 1.904.267	 5,74%
	7,92%	<i>Resíduos da extração do óleo de soja</i>	US\$ 253.107	
	0,44%	<i>Óleo de soja, em bruto</i>	US\$ 13.957	
	0,08%	<i>Óleo de soja, refinado</i>	US\$ 2.641	
	Proteína Animal		US\$ 453.352	14,18%
	13,06%	<i>Carne bovina</i>	US\$ 417.386	 45,59%
	0,54%	<i>Carne de aves</i>	US\$ 17.254	
	0,34%	<i>Carne suína</i>	US\$ 10.733	
	0,25%	<i>Miudezas de animais</i>	US\$ 7.905	
0,00%	<i>Outras carnes</i>	US\$ 74		
	Complexo Algodão		US\$ 372.830	11,66%
	11,64%	<i>Algodão</i>	US\$ 372.010	 32,79%
	0,02%	<i>Desperdícios do algodão</i>	US\$ 505	
	0,01%	<i>Sementes de algodão</i>	US\$ 215	
	0,00%	<i>Linter de algodão</i>	US\$ 100	
	Pedras Preciosas		US\$ 74.954	2,34%
	2,34%	<i>Ouro</i>	US\$ 74.954	 193,09%
	Complexo Milho		US\$ 39.116	
	0,59%	<i>Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)</i>	US\$ 18.729	 -25,71%
	0,32%	<i>Milho, em grão</i>	US\$ 10.298	
	0,32%	<i>Óleo de milho, em bruto</i>	US\$ 10.089	



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026

Mil US\$ FOB



Minérios

0,41% Chumbo
0,24% Cobre
0,16% Metais preciosos

US\$ 25.683

US\$ 13.082
 US\$ 7.524
 US\$ 5.077

Participação
0,80%

Variação



89,99%



Grãos Beneficiados

0,37% Gergelim
0,11% Feijões
0,01% Arroz

US\$ 15.430

US\$ 11.669
 US\$ 3.561
 US\$ 200

0,48%



-49,30%



Complexo Madeira

0,17% Madeira em bruto
0,08% Madeira Beneficiada
0,08% Madeira serrada

US\$ 10.343

US\$ 5.297
 US\$ 2.611
 US\$ 2.435

0,32%



24,88%



Glicerol

0,26% Glicerol em bruto

US\$ 8.154

US\$ 8.154

0,26%



81,25%



Complexo Açúcar

0,21% Açúcar refinado

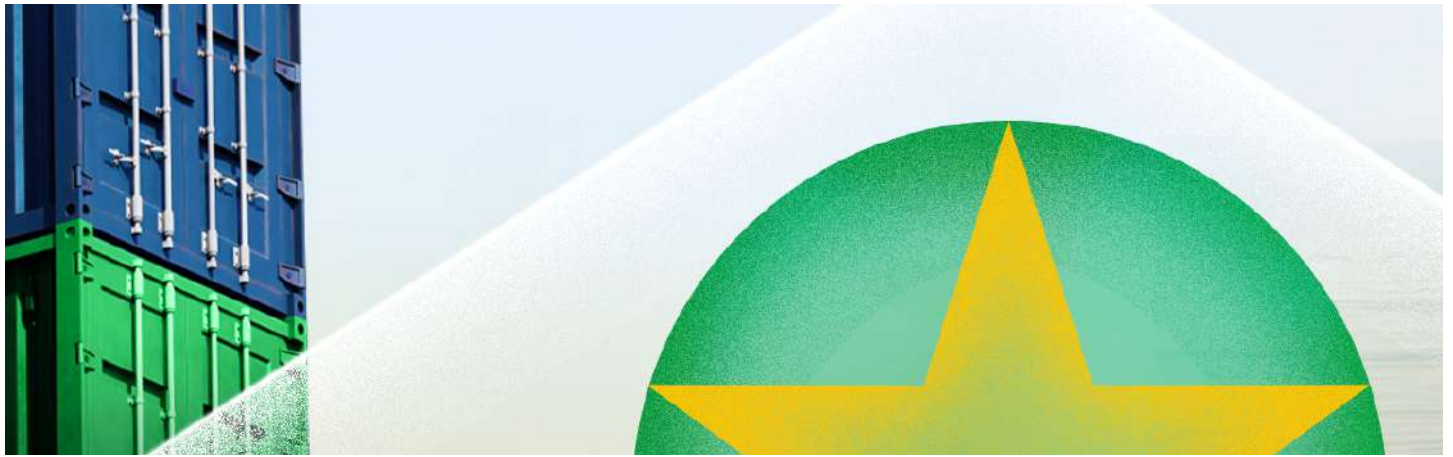
US\$ 6.573

US\$ 6.573

0,21%



-28,93%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

China

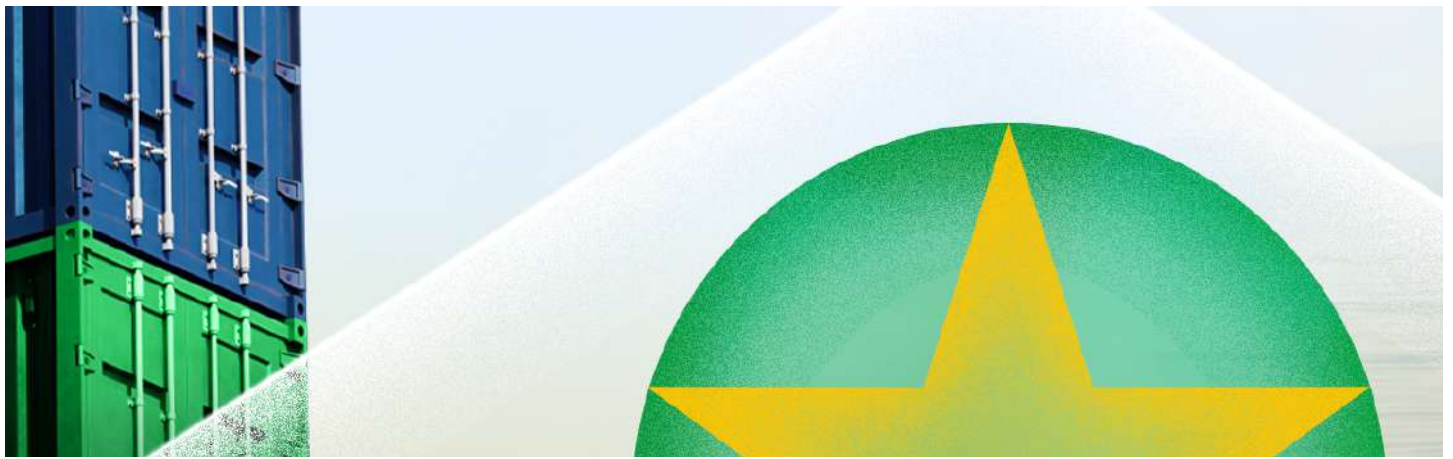


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.058.729	2.564.772	412,80	-7,04%	-14,58%	75,05%
Carne bovina	246.347	38.174	6.453,27	94,31%	49,04%	17,46%
Algodão	52.754	35.001	1.507,21	239,89%	261,51%	3,74%
Chumbo	13.082	3.817	3.427,30	306,65%	150,62%	0,93%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	9.368	39.255	238,64	-	-	0,66%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	138.859	337.694	411,20	139,43%	124,05%	60,23%
Algodão	55.665	36.060	1.543,68	-18,25%	-13,08%	24,14%
Resíduos da extração do óleo de soja	22.426	61.438	365,02	-	-	9,73%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	9.362	45.519	205,67	17,33%	21,80%	4,06%
Gergelim	2.745	2.974	923,00	420,87%	532,77%	1,19%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Espanha

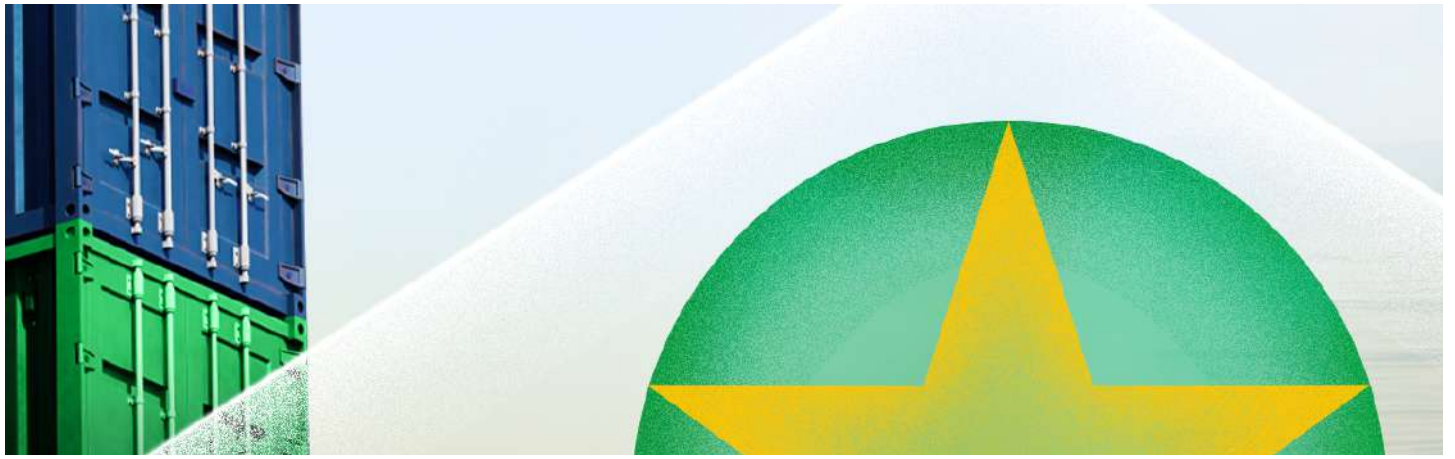


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	141.104	339.684	415,40	8,83%	1,62%	95,49%
Carne bovina	4.816	569	8.463,97	11,38%	-10,11%	3,26%
Resíduos da extração do óleo de soja	1.577	4.535	347,74	-71,89%	-74,02%	1,07%
Línter de algodão	100	223	448,43	58,73%	16,15%	0,07%
Miudezas de animais	93	31	3.000,00	-	-	0,06%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	86.647	205.890	420,84	203,59%	184,87%	63,53%
Resíduos da extração do óleo de soja	48.031	130.801	367,21	-35,55%	-38,12%	35,21%
Algodão	1.447	933	1.550,91	16,13%	24,07%	1,06%
Feijões	150	185	810,81	-	-	0,11%
Glicerol em bruto	121	164	737,80	-	-	0,09%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Bangladesh

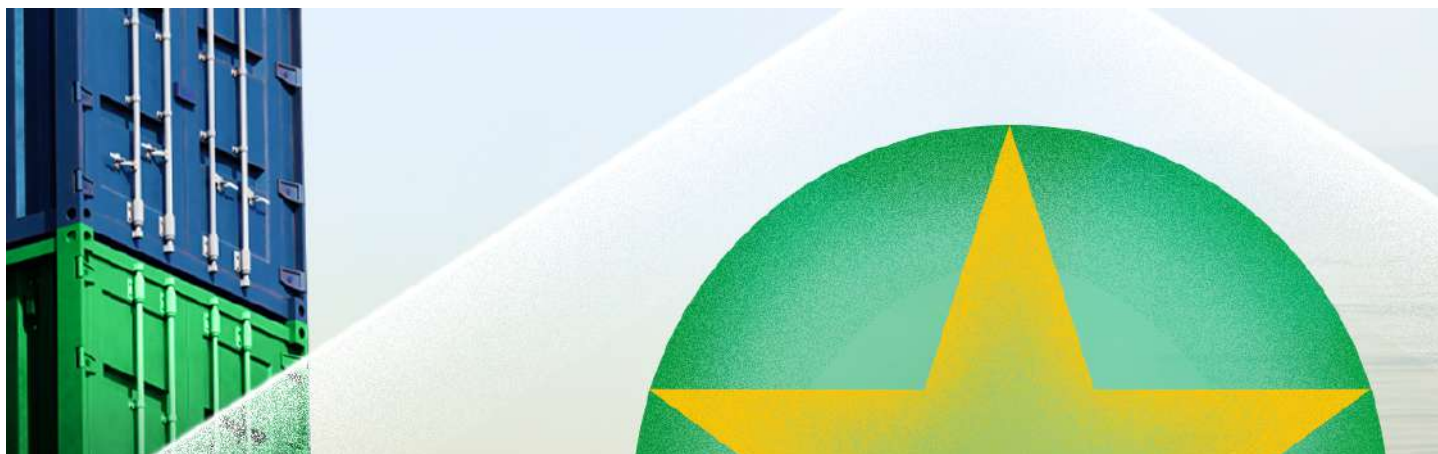


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	72.696	48.138	1.510,16	54,20%	68,10%	55,39%
Soja in natura	48.053	114.964	417,98	1.207,56%	1.174,40%	36,61%
Resíduos da extração do óleo de soja	9.351	26.688	350,38	5.124,02%	5.132,94%	7,13%
Óleo de soja, em bruto	884	761	1.161,63	14,21%	-4,87%	0,67%
Resíduos de alimentos	258	707	364,92	-	-	0,20%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	79.574	220.471	360,93	-27,24%	-29,29%	72,52%
Algodão	23.909	15.643	1.528,42	51,46%	65,69%	21,79%
Carne bovina	3.977	1.682	2.364,45	874,75%	1.951,22%	3,62%
Resíduos de alimentos	1.872	5.895	317,56	8,40%	-11,38%	1,71%
Outros produtos de origem animal	287	351	817,66	-	-	0,26%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Países Baixos (Holanda)

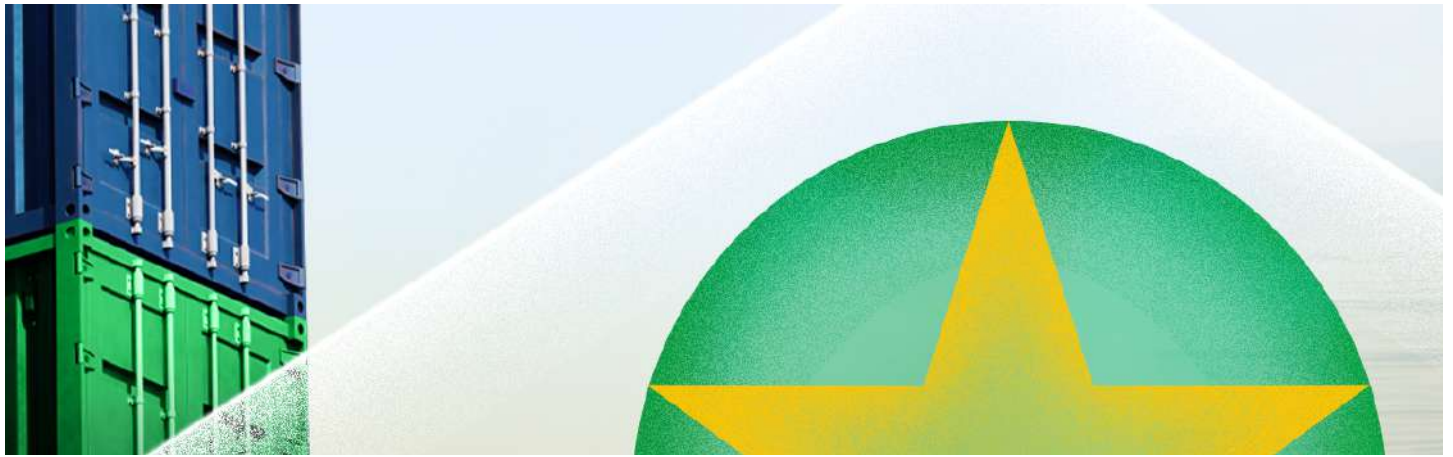


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	35.473	85.404	415,36	118,48%	102,30%	43,62%
Resíduos da extração do óleo de soja	23.720	70.304	337,39	60,79%	63,97%	29,17%
Carne bovina	12.332	1.173	10.513,21	117,34%	81,86%	15,16%
Óleo de milho, em bruto	9.390	7.502	1.251,67	62,71%	15,40%	11,55%
Castanha-do-pará	225	20	11.250,00	-	-	0,28%

Argélia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	76.004	189.080	401,97	42,62%	38,35%	94,00%
Carne bovina	4.848	823	5.890,64	49,58%	32,96%	6,00%



Exportações

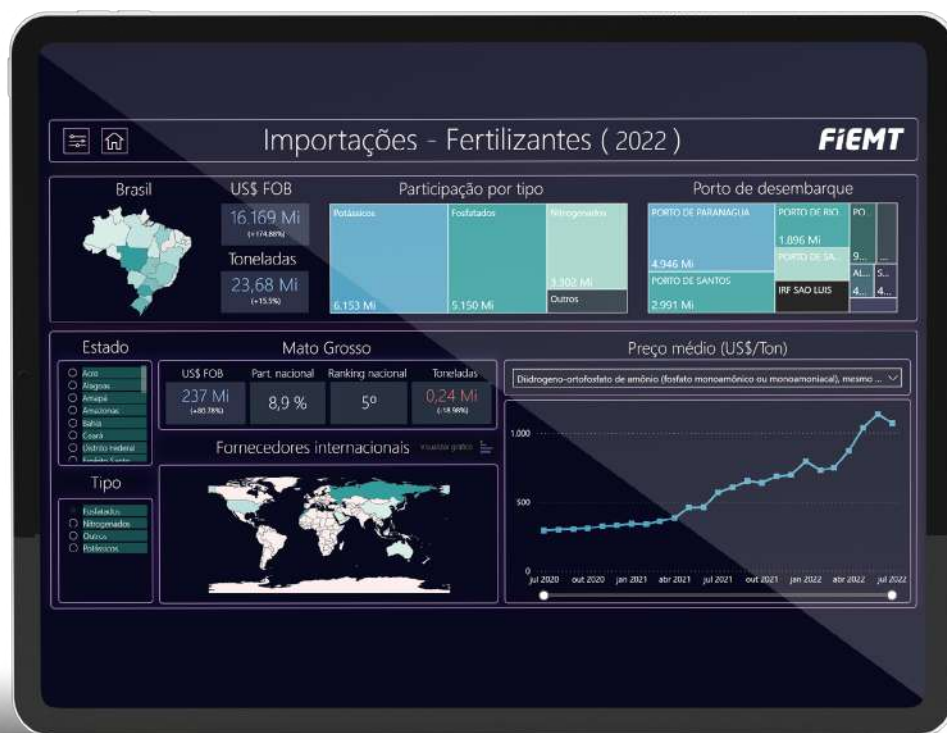
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	57.534	136.618	421,13	230,01%	219,94%	74,57%
Resíduos da extração do óleo de soja	19.352	58.323	331,81	-	-	25,08%
Milho, em grão	266	1.088	244,49	-97,59%	-97,39%	0,34%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

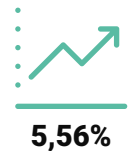
Importações | MIL US\$ FOB

Varição



Mato Grosso

US\$ 212.811	2025
US\$ 224.649	2026



Centro-Oeste

US\$ 1.064.058	2025
US\$ 864.378	2026



Brasil

US\$ 22.222.203	2025
US\$ 23.610.886	2026



Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

0,96%	2025
0,95%	2026



Quantidade de itens diferentes importados

358	2025
440	2026



Mato Grosso importou

520.789 TON	2025
503.646 TON	2026



Mato Grosso importou de

42 Países	2025
38 Países	2026





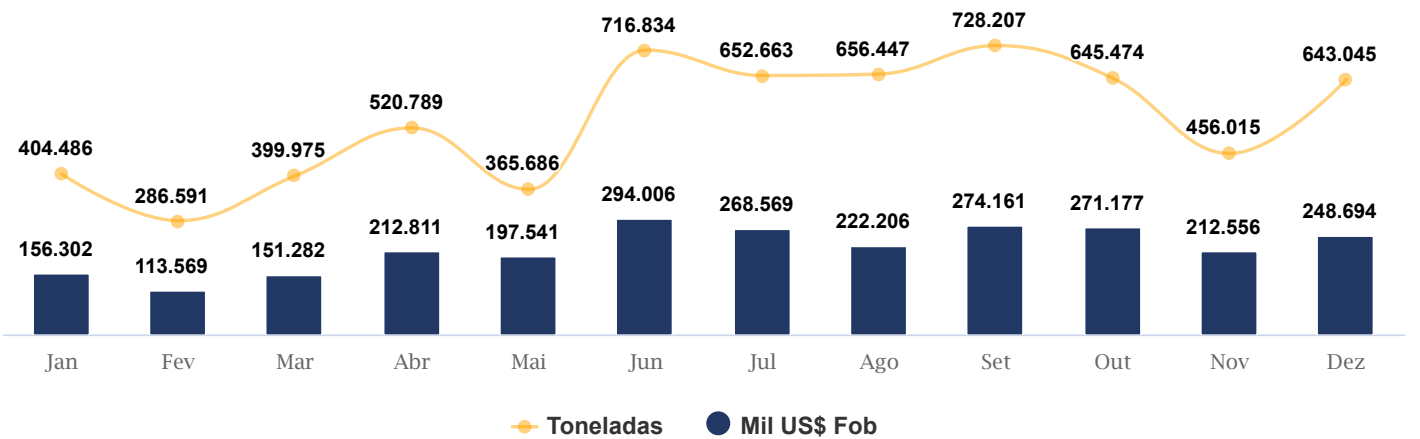
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2026



2025












 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Mil US\$ FOB







			Participação	Varição
	Adbos e Fertilizantes 45,31% Potássicos 30,50% Fosfatados 0,92% Outros 0,07% Nitrogenados	US\$ 172.526 US\$ 101.795 US\$ 68.507 US\$ 2.056 US\$ 168	76,80%	 30,34%
	Produtos químicos 7,65% Inseticidas e fungicidas 0,35% Produtos químicos inorgânicos 0,19% Álcoois 0,19% Outros produtos químicos 0,05% Ácidos	US\$ 19.099 US\$ 17.186 US\$ 784 US\$ 431 US\$ 418 US\$ 101	8,50%	 74,24%
	Máquinas 1,38% Máquinas para construção ou mineração 1,33% Máquinas centrifugadoras ou filtradoras 1,00% Máquinas agrícolas 0,25% Máquinas de carga 0,24% Partes de máquinas	US\$ 10.720 US\$ 3.100 US\$ 2.985 US\$ 2.240 US\$ 558 US\$ 537	4,77%	 -75,58%
	Plásticos 1,67% Chapas de plástico 0,16% Artigos de plástico 0,03% Embalagens de plástico	US\$ 4.197 US\$ 3.756 US\$ 365 US\$ 64 US\$	1,87%	 33,75%
	Combustíveis minerais, óleos e ceras 0,67% Gás natural 0,56% Combustíveis minerais, óleos e ceras	US\$ 2.765 US\$ 1.515 US\$ 1.250	1,23%	 13,05%



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de abril/2025 e abril/2026.

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Obras e artefatos de aço ou ferro US\$ 2.488 0,50% Artefatos para construção 0,27% Laminados de aço ou ferro 0,17% Artefatos de aço ou ferro 0,11% Parafusos e acessórios de aço ou ferro	US\$ 2.488 US\$ 1.130 US\$ 611 US\$ 387 US\$ 244	1,11%	 -64,15%
	Veículos aéreos US\$ 2.476 1,07% Veículos aéreos de peso superior a 7 t 0,03% Peças para veículos aéreos	US\$ 2.476 US\$ 2.412 US\$ 65	1,10%	 -31,19%
	Transformadores e conversores US\$ 1.032 0,46% Outros transformadores e conversores	US\$ 1.032 US\$ 1.025	0,46%	 505,46%
	Aparelhos agrícolas US\$ 979 0,44% Partes de aparelhos mecânicos	US\$ 979 US\$ 979	0,44%	 1370,71%
	Álcool US\$ 973 0,43% Álcool não desnaturado	US\$ 973 US\$ 973	0,43%	



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin